

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDO ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pecado original

Apesar de um retrospecto desses quase quatro anos de governo, muitos aliados do Planalto consideraram que Lula errou ao fechar com o senador Davi Alcolumbre e com o deputado Arthur Lira, lá no final de 2022. Agora, paga o preço de não ter construído uma base própria e ter ficado sujeito à construção feita pelos dois ao longo desse período.

As chances perdidas

Embora não admitam publicamente, não são poucos os aliados do presidente Lula certos de que ele perdeu duas chances nesses quatro anos: a primeira, foi de sair com o pacificador do país, quando não sancionou a dosimetria das penas. A segunda foi não indicar o senador Rodrigo Pacheco ao STF, fazendo de Davi Alcolumbre seu devedor. Agora, é tarde.

Voto secreto, insatisfação pública

Não é segredo para ninguém que PSD e MDB estão insatisfeitos com o modus operandi do PT. Acreditam que Lula hoje está muito mais voltado ao seu partido e à esquerda do que à promessa de ampla aliança feita em 2022. E olha que venceu lá atrás por uma diferença pequena, diante dos erros cometidos por Jair Bolsonaro e seus aliados ao longo da pandemia e na campanha.

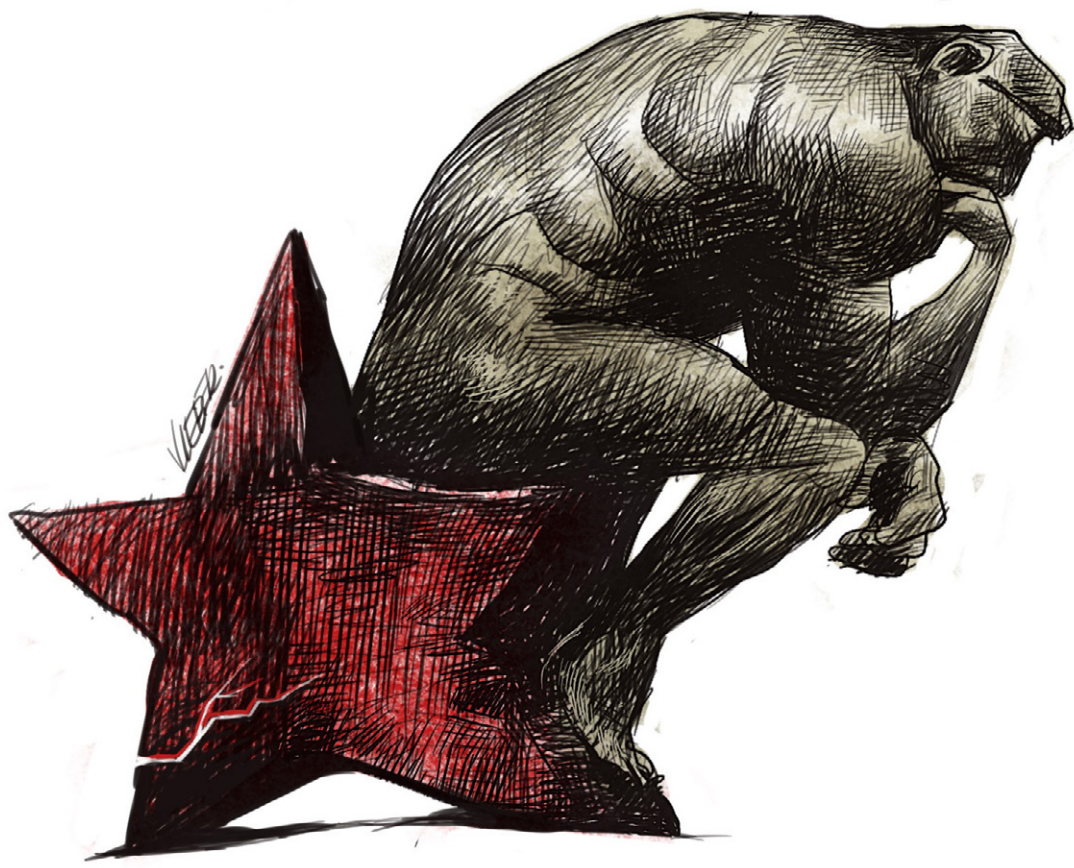
Espere para comemorar

O veto à dosimetria das penas vai parar no Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que os partidos aliados ao governo vão recorrer. Ainda haverá muita polêmica antes de soltar aqueles que continuam cumprindo pena, condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

Derrotas racham PT

O PT está zozno depois que a indicação de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal recebeu apenas 34 votos dos senadores e a derrubada do veto na Câmara dos Deputados foi do tamanho necessário para aprovação de emenda à Constituição. Seus deputados se dividem entre aconselhar o presidente Lula a dobrar a aposta, indicando outro nome da sua confiança ao STF, ou circunscrever a derrota aos dois episódios e reconstruir a relação com o Senado, de forma a garantir a aprovação das matérias econômicas, em especial, o fim da escala 6X1. A tendência é vencer a segunda opção.

À coluna, o deputado Paulo Teixeira (PT_SP), ex-ministro de Lula e ex-secretário-geral do PT, defende que o presidente refaça seu jogo no Congresso e siga no embalo da música *Argumento*, de Paulinho da Viola: “Faça como o velho marinheiro/ que durante o nevoeiro/ leva o barco devagar”. Ou siga outro compositor, Paulo Vanzolini, autor do famoso samba com o refrão “Levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima”. Afinal, o governo não tem maioria nas casas legislativas para impor a sua vontade. E, do jeito que está, ou reconstrói relações, virando a página, ou novas derrotas virão.



CURTIDAS

Desconfiança/ Tem muita gente com a pulga atrás da orelha diante das exigências feitas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro para o aceite de sua delação. É que parece haver, da parte de alguns, um certo interesse de que a tal delação não saia tão cedo. Mas o que se diz é que deste mês de maio não passa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Três é demais/ Lula conseguiu neste terceiro mandato presidencial emplacar no STF seu advogado, Cristiano Zanin (foto), e seu ministro da Justiça, Flávio Dino. Querer o advogado-geral da União (AGU) foi considerado um abuso. Afinal, embora o presidente tenha a prerrogativa de indicar, cabe ao Senado aprovar ou rejeitar.

Na feira de Planaltina/ Dia desses, um deputado assuntou feirantes na cidade ao norte de Brasília a respeito da avaliação do caso Master/BRB. A resposta foi “Está difícil doutor, meu pai teve que tirar o dinheiro da aplicação do banco”. Conversa vai, conversa vem, o pequeno agricultor entra no tema eleitoral. A excelência saiu convencida de que, quanto mais preocupados os correntistas estiverem, pior será para a campanha do ex-governador Ibaneis Rocha ao Senado.

Primeiro de Maio/ A coluna deste sábado ficará a cargo do editor de política, Carlos Alexandre. Bom feriado a todos.

JUDICIÁRIO

Roraima terá novas eleições

Por decisão do TSE, o governador Edilson Damião e o antecessor dele, Antônio Denarium, ficam inelegíveis por oito anos

» RENATO SOUZA

O estado de Roraima terá novas eleições diretas após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar o mandato do governador Edilson Damião, em julgamento encerrado ontem. O ex-governador Antônio Denarium também está inelegível pelo prazo de oito anos. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral da região, ainda não há data específica para realização do novo pleito.

Tanto Damião quanto Denarium foram condenados por abuso de poder político e econômico. Denarium renunciou ao cargo de governador para concorrer a uma vaga ao Senado. Com isso, Damião assumiu o comando do Executivo local.

Os dois políticos foram casados pelo Tribunal Regional Eleitoral do estado (TRE-RR) por uso da máquina pública com objetivo obter vantagens políticas na disputa de 2022 e por uso eleitoral dos programas sociais Cesta da Família e Morar Melhor. Entre as ações irregulares praticadas pelos dois durante o ano eleitoral estão a distribuição de bens e serviços, com a entrega de cestas básicas e benefícios; reforma de residências de famílias de baixa renda; repasse de quase R\$ 70 milhões em recursos do governo estadual para 12 dos 15 municípios do estado, sem a observância de critérios legais; e extrapolação de gastos com publicidade.

O TSE determinou que a execução da sentença deve ser imediata, ou seja, afastando o governador do cargo mesmo antes da publicação do acórdão — documento que oficializa o resultado do julgamento. A presidente da Corte Eleitoral, ministra Cármen

Lúcia, afirmou que caso o TRE de Roraima entendesse que a eleição direta seria tecnicamente inviável, o Tribunal Superior Eleitoral deveria ser informado. No entanto, o tribunal regional já confirmou que vai realizar o pleito de maneira direta, ou seja, com a escolha sendo feita pelos eleitores.

“Diante disso, o TRE-RR esclarece que adotará todas as providências necessárias para o fiel cumprimento da decisão, observando rigorosamente os termos definidos pelo TSE e a legislação eleitoral vigente”, informou o órgão, em nota.

Em nota, a defesa de Edilson Damião afirmou que vai recorrer do resultado do julgamento e afirma que ele ainda permanece no cargo. “A defesa do governador Edilson Damião afirma que, apesar da decisão anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral, apresentará os recursos cabíveis. Destaca ainda que há etapas formais a serem cumpridas, necessárias, conforme a legislação, para a produção de efeitos. Nesse contexto, o governador segue no exercício regular do cargo, assegurando a continuidade administrativa e o funcionamento normal dos serviços públicos”, destaca o texto.

Soldado Sampaio

Com a decisão da Justiça Eleitoral, o presidente da Assembleia Legislativa, Soldado Sampaio (Republicanos), é quem assume o governo do estado até a realização do pleito. Ele já afirmou que pretende concorrer nas eleições para o mandato tampão.

Além disso, Sampaio também informou que avalia ser candidato a governador nas eleições de outubro, para a escolha de um nome definitivo para o comando do estado nos próximos quatro anos.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



TSE condenou o governador de RR e seu antecessor por abuso do poder político e econômico nas eleições de 2022

Plantão para regularizar título

» CAETANO YAMAMOTO*

Falta menos de uma semana para o eleitor emitir Título de Eleitor, atualizar dados cadastrais, transferir o domicílio eleitoral ou regularizar pendências com a Justiça Eleitoral se quiser estar apto a votar no pleito de outubro. O cadastro eleitoral está aberto até 6 de maio. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal ampliou, em caráter excepcional, o atendimento ao público para facilitar a regularização do cadastro eleitoral antes do prazo final definido por lei.

O atendimento extraordinário será disponibilizado hoje, feriado do Dia do Trabalhador, amanhã e

domingo, das 8h às 18h, em unidades da Justiça Eleitoral no DF. Os atendimentos ocorrerão na Central de Atendimento ao Eleitor (CAE), no edifício-sede da Corte, no lote 6 da quadra 2 do SIG. Também estarão abertos ao público as unidades de Taguatinga Norte, Ceilândia Centro, Gama, Lago Sul e Sobradinho. A legislação determina o encerramento do registro de eleitores até 150 dias antes da eleição. O primeiro turno está marcado para 4 de outubro.

Para emitir, atualizar ou regularizar pendências do título de eleitor, é preciso fazer o alistamento na Justiça Eleitoral. Essa operação pode ser solicitada pelo Atendimento Eleitoral — Título

Net, sistema disponível nos portais do Tribunal Superior Eleitoral e dos tribunais regionais eleitorais (TREs) ou presencialmente, em uma unidade de atendimento da zona eleitoral responsável pelo município de domicílio (onde a pessoa deseja votar). O atendimento presencial pode exigir agendamento prévio, dependendo da unidade da Federação.

Para fazer a emissão do título ou regularização de dados são necessários o documento de identificação; comprovante de vínculo com o município (vínculo residencial, afetivo, familiar, profissional, comunitário ou de outra natureza que justifique a escolha do município);

» Cirurgia de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro a se internar no Hospital DF Star, em Brasília, a partir de hoje, para se submeter a uma cirurgia no ombro direito. Ele cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão em regime domiciliar por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. De acordo com laudos enviados pela defesa ao Supremo, Bolsonaro apresenta dor persistente no ombro, mesmo com uso constante de analgésicos. Os documentos apontam lesão de alto grau no tendão supraespinhal. Nas internações anteriores, Bolsonaro passou por cirurgias no intestino.

*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria